



DR. RESPONDE

ENTREVISTA

A Revista Mais Saúde faz aniversário e quem ganha presente são os nossos leitores! O nosso presente para você é mais conteúdo e informação, sendo assim todos os meses vamos tirar dúvidas sobre temas relacionados a saúde e para isso, nessa edição especial de 2 anos estreia em nossas páginas a coluna Dr. Responde, onde, a cada mês, um médico renomado de nossa região vai responder dúvidas de nossos leitores. E, na primeira edição do Dr. Responde, trouxemos o médico Ginecologista e Obstetra titulado e sócio da Febrasgo, Especialista em Mastologia titulado e sócio da Sociedade Brasileira de Mastologia, Dr. José Orestes Borges Guimarães, que concedeu uma entrevista exclusiva para a Revista Mais Saúde, tirando várias dúvidas de nossas leitoras.

Revista Mais Saúde - Sabemos que o fato de ser mulher já é um risco para desenvolver câncer de mama. Quais outros fatores são determinantes para o surgimento da doença?

Dr. José Orestes - *A idade é o principal*

fator. As mulheres entre 50 e 75 anos são as mais acometidas pelo câncer de mama.

Outros fatores predisponentes são: obesidade, ter poucos filhos e ter o primeiro filho em idade mais avançada (isso é cultural hoje em dia), menstruar muito cedo e menopausar tarde, e os fatores hereditários nas famílias acometidas de mutações genéticas.

As pessoas diagnosticadas com lesões pré-cancerosas da mama são de alto risco e devem ser acompanhadas de forma especial.

Revista Mais Saúde - Qual a importância do exame clínico das mamas? Por quem é realizado e quando deve ser feito?

Dr. José Orestes - *O que chamamos de exame clínico é o que o médico, especialista ou não, faz, que é a palpação das mamas e axilas. Deve ser realizado em todas as rotinas ginecológicas, em especial 1 vez por ano, após os 40 anos.*

O autoexame é o que a própria pessoa faz. Deve ser feito 1 vez ao mês, após as

menstruações, ou 1 vez ao mês a qualquer momento, quando a mulher não menstrua.

Revista Mais Saúde - Quais as recomendações para a realização da mamografia?

Dr. José Orestes - *No Brasil, 1 vez ao ano após os 40 anos. É a recomendação da sociedade brasileira de Mastologia.*

Revista Mais Saúde - A que alterações na mama a mulher deve ficar atenta para a detecção precoce da doença?

Dr. José Orestes - *A detecção precoce normalmente se dá com a mamografia ou ultrassom, mas no autoexame, se aparecem nodulações que a mesma não percebia antes, ela deve procurar o médico, ou, se aparecer secreção espontânea, transparente ou sangue, pelo bico do peito.*

Revista Mais Saúde - Que hábitos saudáveis as mulheres podem seguir para evitar o câncer de mama?

Dr. José Orestes - *Os mais básicos que existem na vida: se alimentar bem e se exercitar, manter o peso o mais próximo possível do adequado e procurar equilibrar as responsabilidades com a alegria de viver, evitando o stress.*

Fazer os exames de rotina é o que possibilita um diagnóstico precoce, quando a pessoa apresenta a doença.

Dr. José Orestes Borges Guimarães

CRM/GO: 11377

RQE/GO:5.899 | RQE/GO: 5.903

Especialista em Ginecologia e Obstetrícia
titulado pela FEBRASGO;

Especialista em Mastologia titulado pela Soc.
Brasileira de Mastologia;

Habilitado em Mamografia titulado pelo
Colégio Brasileiro de Radiologia.

MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE NOSSO GUIA NAS
PÁGINAS 06 E 07

